

CORONA VÍRUS

SARS-COV-2 (COVID-19)

PLANO DE CONTINGÊNCIA



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

ÍNDICE

1. Objetivo	3
2. Âmbito de aplicação	3
3. O que é o Corona Vírus	3
4. Definição de caso suspeito	4
5. Transmissão da infeção	4
6. Plano de Contingência	5
6.1. Medidas gerais a implementar	5
6.2. Preparação para fazer face a um possível caso de infeção	9
6.2.1. Área de isolamento e o circuito até à mesma	9
6.2.2. Implementação de procedimentos internos específicos	10
6.2.3. Definição de procedimentos de comunicação e responsabilidade	14
6.2.4. Procedimentos específicos a adotar perante um caso suspeito na instituição	16
6.3. Procedimentos num caso suspeito após contacto com o SNS24	17
6.4. Procedimento para vigilância de contactos próximos (trabalhadores assintomáticos)	
de um Caso confirmado de COVID-19	17
7. Procedimentos específicos	19
7.1. Procedimento de comunicação	19
7.2. Procedimento relativo a consultas médicas	19
7.3. Procedimento para entradas na instituição	19
7.4. Procedimento para admissão de novos utentes	20
7.5. Procedimento para flexibilização do horário de trabalho	20
7.6. Procedimento de recursos de proteção	20
7.7. Requisitos para permanência do utente na Valência de Centro de Dia	20
8. CONCLUSÃO	20

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

1. OBJETIVO

O presente documento tem por objetivo definir diretrizes de atuação de forma a mitigar os efeitos de uma possível contaminação da população da **Associação Centro de Dia de Pontével** com o SARS-CoV-2.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

O presente plano de contingência aplica-se a toda a população da instituição e terceiros que se encontrem nas instalações da mesma.

A elaboração deste Plano de Contingência no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, assim como os procedimentos a adotar perante um trabalhador com sintomas desta infeção, devem seguir a informação disponibilizada nas orientações da DGS, nomeadamente a [Norma 006/2020 de 26/02/2020](#) e [Decreto-Lei n.º 135/2013, de 4 de outubro](#).

Toda a informação pode ser atualizada a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da doença.

3. O QUE É O CORONAVÍRUS

O Coronavírus pertence a uma família de vírus que causam infeções respiratórias. Alguns coronavírus podem causar síndromes respiratórias mais complicadas, como a *Síndrome Respiratória Aguda Grave* que ficou conhecida pela sigla SARS, da síndrome em inglês “SevereAcuteRespiratorySyndrome”.

A nova estirpe de coronavírus, foi descoberta em 31/12/19 após casos registados na China, na cidade de Wuhan; até à data, nunca tinha sido identificado em Humanos. Inicialmente designada de 2019-nCov, foi posteriormente titulada pelo *CoronaVirus Study Group*, como SARS-CoV-2. Rapidamente demonstrou a sua capacidade de transmissão, sendo certa e inevitável a sua propagação global.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

4. DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

De acordo com a [Orientação n.º 006/2020 da DGS](#), considera-se caso suspeito, o seguinte:

Critérios clínicos		Critérios epidemiológicos	
Infeção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória) requerendo ou não hospitalização	E	História de viagem para áreas com transmissão comunitária ativa nos 14 dias antes do início de sintomas	
		OU	
		Contacto com caso confirmado ou provável de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19, nos 14 dias antes do início dos sintomas	
		OU	
		Profissional de saúde ou pessoa que tenha estado numa instituição de saúde onde são tratados doentes com COVID-19	

5. TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO

Considera-se que a COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

O atual conhecimento sobre a transmissão do SARS-CoV-2 é suportado no conhecimento sobre os primeiros casos de COVID-19 e sobre outros coronavírus do mesmo subgénero. A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas. O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas orais, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.

Até à data não existe vacina ou tratamento específico para esta infeção.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

As medidas preventivas no âmbito da COVID-19 a instituir pela instituição têm em conta as vias de transmissão direta (via aérea e por contacto) e as vias de transmissão indireta (superfícies/objetos contaminados).

6. PLANO DE CONTINGÊNCIA

6.1 Medidas gerais a implementar

Na elaboração deste Plano de Contingência responde-se às 3 questões que a [Norma 006/2020](#) define como basilares:

1. Quais os efeitos que a infeção de trabalhadores pode causar na instituição?
2. O que preparar para fazer face a um possível caso de infeção por SARS-CoV-2?
3. O que fazer numa situação em que existe um ou vários trabalhadores suspeitos de infeção na instituição?

Durante a situação de pandemia, que levou à suspensão das atividades em determinados equipamentos sociais, nomeadamente ao encerramento da valência de Centro de Dia, no nosso caso específico, grande parte da população ficou isolada e muitos serviços deixaram de funcionar por isso, continua a ser importante considerar a possibilidade de serviços ou atividades essenciais ou mínimos caso se repita uma nova situação de pandemia.

Continua a ser importante determinar quais os serviços mínimos a manter em funcionamento, as atividades que são dispensáveis e as que são imprescindíveis. Assim como quais os recursos humanos destacados para o normal funcionamento desses serviços, as equipas de substituição prontas para entrar ao serviço em caso de necessidade.

Com o evoluir da situação para uma nova fase de Pandemia, novas medidas de confinamento foram criadas, nomeadamente uma nova domiciliação dos serviços da valência de Centro de Dia a 20 de janeiro de 2021.

Prevendo-se esta nova situação, foi realizada reunião com as funcionárias a 20/01/2021, com conhecimento da Direção, onde se reorganizou o Plano de Trabalho e se alertou para o reforço das medidas de higiene e segurança quer das instalações como das viaturas e das relações com os

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

utentes e seus familiares, reforçando-se também o uso das EPI nomeadamente óculos de proteção, máscaras e luvas, bem como o distanciamento social sempre que possível.

Todos os utentes, sem exceção, continuarão a ver assegurados os serviços de higiene, tratamento de roupa, alimentação, compras e resolução de problemas pessoais, medicação e acompanhamento/encaminhamento nas questões de saúde, animação/atividades estimulação cognitiva, no domicílio.

Os utentes sem condições no domicílio para a realização da higiene, por falta de água quente ou casa de banho, devido ao frio do Inverno virão, isoladamente, fazer a higiene semanal à instituição. Após o banho, toda a área será desinfetada, bem como a viatura que os transportou.

Assim:

Identificação dos serviços ou atividades imprescindíveis encerrar	Serviços ou atividades passíveis de serem reduzidos ou fechados
Apoio Domiciliário (SAD)	Terapias ocupacionais presencial (ginástica)
Centro de Dia – encerrado a 20/01/2021	
Cantina Social	Animação Sociocultural presencial
Cozinha	
Direção Técnica/Serviço Social	

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Afetação de trabalhadores e previsão de equipas de substituição

Serviços/ Atividades	Trabalhadores em serviço	Trabalhadores a garantirem a substituição
Apoio Domiciliário e SAD aos utentes de Centro de Dia	Cristina Nunes Ana Catarina Hilaco Nídia Sobreiro Sónia Rodrigues	
Domiciliação de Centro de Dia	Maria do Rosário Almeida Teresa Amorim Graciosa Lima	
Cantina Social/Cozinha	Helena Amorim Ana Maria Gorgulho	
Direção Técnica/ administrativa e social	Raquel Vieira Catarina Santos	

Devido ao número reduzido de trabalhadoras não é possível assegurar equipas de substituição assim, ***na eventualidade das funcionárias entrarem de quarentena todas as famílias serão informadas da suspensão dos serviços passando os mesmos a serem assegurados por estas.***

Os utentes sem apoio familiar serão encaminhados para terem apoio através das IPSS de proximidade ou com recurso a bolsa de voluntariado especializada...

Outro aspeto importante a considerar é o do fornecimento de recursos essenciais às atividades imprescindíveis de dar continuidade, sendo necessário identificar quais os fornecedores externos à instituição. Assim:

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Atividade / tipo de serviço	Empresa	Contactos
Produtos químicos e acessórios limpeza	AJLD	919406930
	Casa Costa	911742003
EPI	Ortobest	243709140
	Casa Costa	911742003
	AJDL	919406930
Solução antisséptica de base alcoólica	AJDL	919406930
Produtos alimentares	Ezequiel Martins	Sr. Carlos: 914741489
	Asdrubal	243702918
	LIDL	
	Frijobel	Sr. João: 961930603
	Abrancongelados	Sr. Pedro: 937489510
	Morgado e Pedreira	243702271/919677760
	Luís Costa	918085070
	Arlinda Oliveira	917299195
	Emília Jorge	969381208
Gás	Sérgio Marques	916182242/243767070

É importante ter maior atenção com os trabalhadores que, pelas suas tarefas, poderão ter um maior risco de infeção como por exemplo no atendimento ao público ou trabalhadores que prestam cuidados de higiene.

Assim:

Grupos de trabalhadores com potencial de risco associado
Ajudantes de Ação Direta
Trabalhadora Auxiliar

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Nesta instituição o teletrabalho só será possível, caso se venha a justificar, pela Diretora Técnica ou pela Técnica de Serviço Social.

Assim:

Atividades que podem recorrer a formas alternativas de trabalho
Direção Técnica, que inclui serviços administrativos, de organização e gestão

6.2 Preparação para fazer face a um possível caso de infeção

A colocação de um trabalhador e ou/utente numa área de isolamento visa impedir que outros trabalhadores e ou utentes possam estar expostos e infetados. O principal objetivo é evitar a propagação da doença transmissível na Instituição e na comunidade.

Este espaço de isolamento está dotado de cadeira ou marquesa, assim como em termos de material, têm disponível: um contentor de resíduos (com abertura não manual e saco de plástico para colocação de resíduos e aquando da saída da área permitir a recolha dos EPI – Equipamentos de Proteção Individual usados na intervenção), toalhetes de papel, máscaras, luvas descartáveis e termómetro.

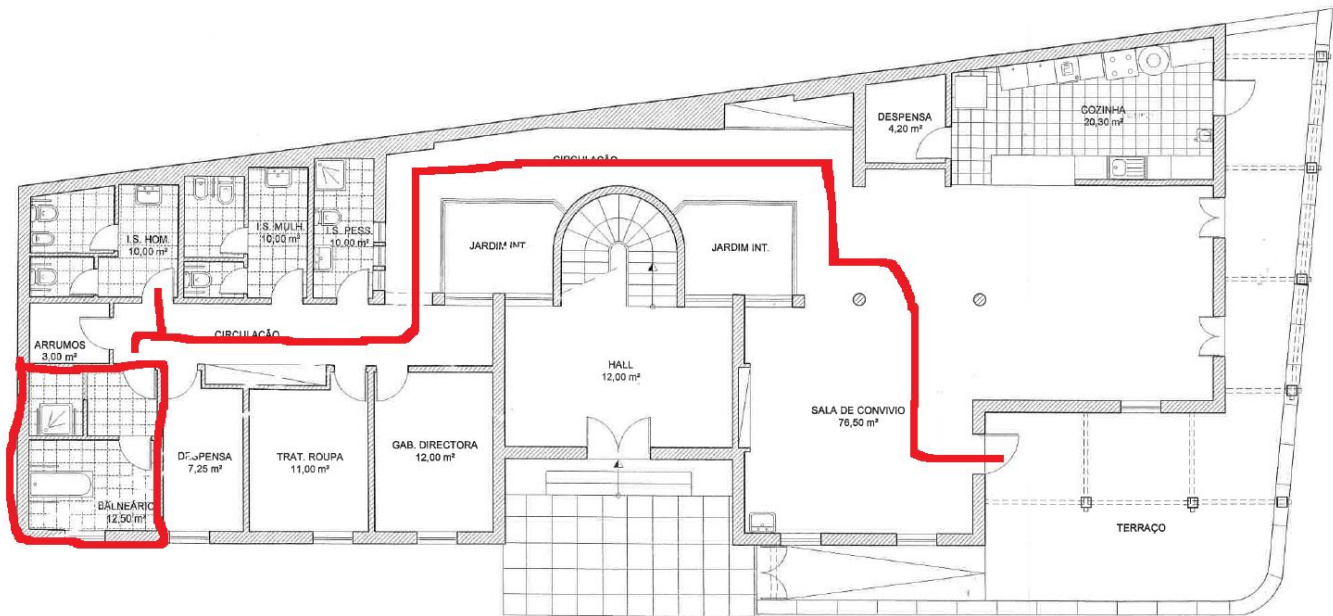
Na área definida para isolamento (ou nas proximidades) existe uma instalação sanitária devidamente equipada, nomeadamente com doseador de sabão e toalhetes de papel, para a utilização exclusiva do Trabalhador com Sintomas. Após saída do trabalhador eventualmente infetado todo o espaço é desinfetado e o lixo devidamente acondicionado e retirado.

6.2.1 Áreas de isolamento e os circuitos até à mesma

Trabalhadoras na instituição	Sala dos banhos, com utilização do WC dos homens, contíguo à mesma. O circuito para o exterior terá de ser comum uma vez que só há uma saída das instalações pela sala de estar.
-------------------------------------	---

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)



6.2.2 Implementação de procedimentos internos específicos

A Direção e os restantes trabalhadores, ao longo da duração do Plano de Contingência devem cumprir rigorosamente:

1. Procedimentos básicos para **higienização das mãos**: lavar as mãos com água e sabão durante pelo menos 20 segundos (imagem de procedimento afixada em cada lavatório), sempre que:
 - Se entre ou saia da instituição;
 - Depois de espirrar, tossir ou assoar-se;
 - Depois de utilizar as instalações sanitárias;
 - Antes e após consumir refeições;
 - Antes e após preparar, manipular e acondicionar os alimentos nas marmitas;
 - Depois de retirar as luvas;
 - Sempre que as mãos parecerem sujas ou contaminadas.

[Norma da DGS de Higienização das mãos nº 007/2019 de 16/10/2019;](#)

2. Utilizar uma solução antisséptica de base alcoólica (SABA). A mesma está disponibilizada:
 - Nas 4 carrinhas, a ser usada antes de se entrar na casa dos utentes e depois da saída;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

→ Uma na entrada da instituição, uma na cozinha e uma na entrada do gabinete técnico.

3. Toalhetes de papel para secagem das mãos, nas instalações sanitárias, no lavatório da sala de convívio, no lavatório da cozinha e no da lavandaria para a higienização das mãos.

4. O planeamento da **higienização e limpeza** deve ser relativo aos revestimentos, aos equipamentos e utensílios, assim como aos objetos e superfícies que são mais manuseadas (mesas, sofás, cadeiras, corrimãos, maçanetas de portas e janelas, lavatórios, torneiras, caixas de medicação, cestas de transporte de alimentos). É realizada com detergente desengordurante e/ou desinfetante com a seguinte periodicidade:

→ Mesas: após cada utilização;

→ Maçanetas de portas, corrimão, lavatórios e torneiras: 11h 30 / 14h30 / 17h, ou sempre que se justificar;

→ Cadeiras/sofás de utentes e trabalhadores bem como maçaneta de janelas: no final do dia;

→ Cadeira afeta a pessoa externa à instituição: após cada utilização;

→ Chão: lavado com desinfetante, depois de atuar volta a ser lavado com água a ferver: no final de cada dia ou sempre que se justificar;

→ Caixa de medicação: no final do dia;

→ Cestas de transporte de refeições: final do dia;

→ Carrinho para transporte das cestas até ao exterior: a cada utilização;

→ Higienização do WC das trabalhadoras: 11h 30 e no final do dia;

→ Higienização do WC dos utentes: 11h30; 17h;

→ Higienização da sala dos banhos, a cada utilização;

→ Higienização das 4 carrinhas é realizada diariamente após o serviço de entrega de refeições e no final do dia (volante, puxadores, desinfeção do espaço destinado às cestas de distribuição alimentar e chão). Semanalmente é feita limpeza (aspirar, lavar) e desinfeção geral, pelas funcionárias que estiveram afetas às mesmas;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

5. Procedimentos na **Lavandaria**:

- Receção de roupa de utente em isolamento por Covid-19 ou de quarentena. A roupa virá da residência em saco devidamente fechado. Será lavada de forma isolada, a alta temperatura;
- Uso de desinfetante oxigenado para a roupa;
- Limpeza e desinfeção diária do espaço.

6. Procedimentos na **Cozinha**:

- Assegurar o fardamento (roupa e calçado) adequado, para uso exclusivo no trabalho, bem como as proteções para o cabelo;
- Manter os alimentos a temperaturas seguras;
- Lavar bem fruta e hortícolas sobretudo os que serão consumidos em cru;
- A receção de matérias-primas será feita no exterior da cozinha evitando a entrada de fornecedores na instituição;
- Proibido comer na cozinha;
- A preparação das cestas de refeições para o apoio domiciliário será realizada no refeitório, por falta de espaço na cozinha, sendo as mesmas colocadas em cima das mesas destinadas para o efeito;

7. Procedimentos de **etiqueta respiratória** (ex. evitar tossir ou espirrar para as mãos; tossir ou espirrar para o antebraço ou manga, com o antebraço fletido ou usar lenço de papel; higienizar as mãos após o contacto com secreções respiratórias);

Procedimentos de colocação de máscara cirúrgica (incluindo a higienização das mãos antes de colocar e após remover a máscara):

- Utilização de máscara para proteção dos utentes no domicílio;
- Utilização de máscara pelos trabalhadores da cozinha para evitar eventual contaminação através dos alimentos;
- Utilização de máscara para o atendimento ao público;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

→ Se o utente após internamento ou permanência nas urgências regressar à residência sem ter sido testado para COVID, terá de usar máscara durante o período de quarentena.

8. Uso de óculos de proteção ou viseira para a higienização dos utentes e mudança de roupa de cama.

9. Procedimentos de **conduta social**:

→ Manter a distância de pelo menos 2 m entre colegas de trabalho ou utentes, sempre que for possível (por exemplo não estarem todos sentados na mesma mesa aquando da refeição);

→ Serão evitadas as reuniões de trabalho presenciais;

→ Serão privilegiados os contactos quer com a Direção como com os utentes e suas famílias pelo telefone ou e-mail;

No caso de serem encaminhados para isolamento profilático (tendo em conta os critérios epidemiológicos supracitados), deve ser assegurada a entrega de uma *Ficha de Registo Individual de Sintomas*, aos casos registados (ver anexo 3).

Este documento visa servir de guia orientador à pessoa que cumpre o isolamento, dando enfoque aos sintomas a ter em alerta, como também permite um registo da evolução da situação de saúde/doença da pessoa.

Se os trabalhadores suspeitarem que o utente possa estar infetado devido à sintomatologia apresentada, ou se já tiverem sido avisados pela família dessa suspeita, sem que a família tenha dado o alerta, a equipa deve medir a temperatura. Se os valores forem acima dos 37.8º a família/funcionária deve ligar à saúde 24. Não havendo retorno, avisar a Diretora Técnica e esta contacta a Saúde Pública ou a Médica de Família, de acordo com a hierarquia previamente descrita neste Plano, pág. 15.

10. Procedimento do trabalhador em caso de **isolamento profilático** do utente:

→ Uso de máscara FFP2 ou K95;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

- Uso de bata;
- Uso de Viseira/óculos de proteção;
- Acondicionamento da roupa do utente em saco fechado, seja para trazer para a lavandaria como se ficar para lavagem no domicílio do utente;

11. Outros procedimentos dos trabalhadores:

- Avaliação diária da temperatura no início e fim da jornada de trabalho.

Se tiver mais de 37,8º (valor de referência indicado pelos nossos serviços de Segurança e Medicina no Trabalho) tem de informar a chefia, dirige-se à sala de isolamento e é acionado o SNS24;

- Uso de roupa e sapatos exclusivos para o trabalho, sendo a mudança efetuada no início e fim de cada período da atividade laboral;
- Higienização da roupa de trabalho e sapatos realizada diariamente;
- Na instituição, fica apenas guardada no cacifo a roupa de uso diário.

6.2.3 Definição de procedimentos de comunicação e responsabilidades

Informação aos trabalhadores

1. Divulgadas medidas gerais de prevenção e contenção e atualização regular da informação sobre a doença. Ver placard localizado no corredor principal;
2. Elaboração e divulgação de Instruções de Trabalho – Plano Contingência para a pandemia Coronavírus bem como estratégias de organização do trabalho nomeadamente:
 - Mapa das higienizações das equipas de SAD e dos serviços domiciliados de Centro de Dia;
 - Mapa de distribuição das refeições;
 - Mapa com a escala de trabalho semanal;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

3. Divulgação pela Diretora Técnica do Plano de Contingência: apresentadas as novas instruções de procedimento às equipas em reunião de trabalho a realizar a 09/02/2021 e divulgação de atualizações a cada momento;
4. Afixação de cartazes com medidas de prevenção e sintomatologia;
5. Formação ministrada a toda a equipa da instituição. Há data foram realizadas as seguintes ações de formação:

→ **Formação Básica – Prevenção à COVID-19.** Participantes: Helena Amorim, Ana Gorgulho, Sónia Rodrigues, Raquel Vieira, Catarina Santos, Maria Graciosa Lima, Ana Cristina Nunes, Ana Catarina Hilaco, Nídia Sobreiro;

→ **Ação de sensibilização: Limpeza e desinfeção: COVID-19.** Participantes: Helena Amorim, Ana Gorgulho, Sónia Rodrigues, Raquel Vieira, Catarina Santos, Maria Graciosa Lima, Ana Cristina Nunes, Ana Catarina Hilaco, Nídia Sobreiro;

→ **COVID 19- Procedimentos no setor social para preparar o inverno 20/21.** Participantes: Raquel Vieira, Catarina Santos;

→ **Regras do Estado de Contingência- revisão do quadro legal da GRH em época de pandemia.** Participantes: Raquel Vieira, Catarina Santos.

Contactos dos Profissionais envolvidos

Os profissionais envolvidos/responsáveis pela comunicação dos pontos indicados são:

1. Diretora Técnica – Raquel Vieira – 243799679/924143089 –
centro.dia.pontevel@sapo.pt

2. Técnica de Serviço Social - Catarina Santos – 243799679/924143089
centro.dia.pontevel@sapo.pt

3. Linha de SNS24: 808 24 24 24

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

4. Delegada de Saúde do Cartaxo – Dra Mariana Mota – 966833525 ou Dr. Sérgio Lourenço (perante suspeita de infeção por COVID-19 quer nos utentes como no corpo técnico-operacional).

5. Proteção Civil Município do Cartaxo- Eng Ana Coelho – 961719325 – protecaocivil@cm-cartaxo.pt

6. Medicina Trabalho – RIGORTRAB - Cátia Simões – 249408729 – tecnico@rigortrab.pt

6.2.4 Procedimentos específicos a adotar perante um caso suspeito na instituição

A comunicação deve ser rigorosa, rápida e segura e deve envolver o trabalhador, a chefia direta e a Direção.

O trabalhador em caso de suspeita deve reportar à sua chefia direta, uma situação de suspeita enquadrada no seguinte princípio: **Trabalhador COM sintomas E COM ligação epidemiológica.**

Nas situações em que o trabalhador com sintomas necessita de acompanhamento por exemplo por dificuldade de locomoção, ficou definido que é o colega mais próximo que o acompanha até ao local de isolamento e lhe presta auxílio, colocando-lhe todos os equipamentos de proteção obrigatórios e colocando em si também.



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

6.3 Procedimentos num caso suspeito após contacto com o SNS24

- ***Caso não suspeito;***
- ***Caso suspeito, mas não validado.***

Nas duas situações, o trabalhador deverá ser tratado de forma adequada, do ponto de vista clínico, seguindo eventualmente as orientações da Linha Saúde 24; contacto com a Delegada de Saúde Pública; posteriormente será reencaminhado o processo para a Medicina do Trabalho para dar seguimento.

- ***Caso suspeito validado:***

- 1) O trabalhador permanece na área de isolamento até à chegada do INEM para transporte até ao hospital de referência;
- 2) Vedar acesso à área de isolamento;
- 3) Identificar os contactos próximos do trabalhador e transmitir à Unidade de Saúde Pública;
- 4) Informar os trabalhadores do edifício e demais utilizadores, sobre os procedimentos a adotar;
- 5) Informar o Médico do Trabalho;
- 6) Assegurar a limpeza e desinfeção da área de isolamento;
- 7) Comunicar à Unidade de Saúde Pública a limpeza e desinfeção da área de isolamento e solicitar o levantamento da interdição da área de isolamento.

Fluxograma de situação de trabalhador com sintomas de COVID-19 - ver esquema no final do Plano de Contingência, anexo 1

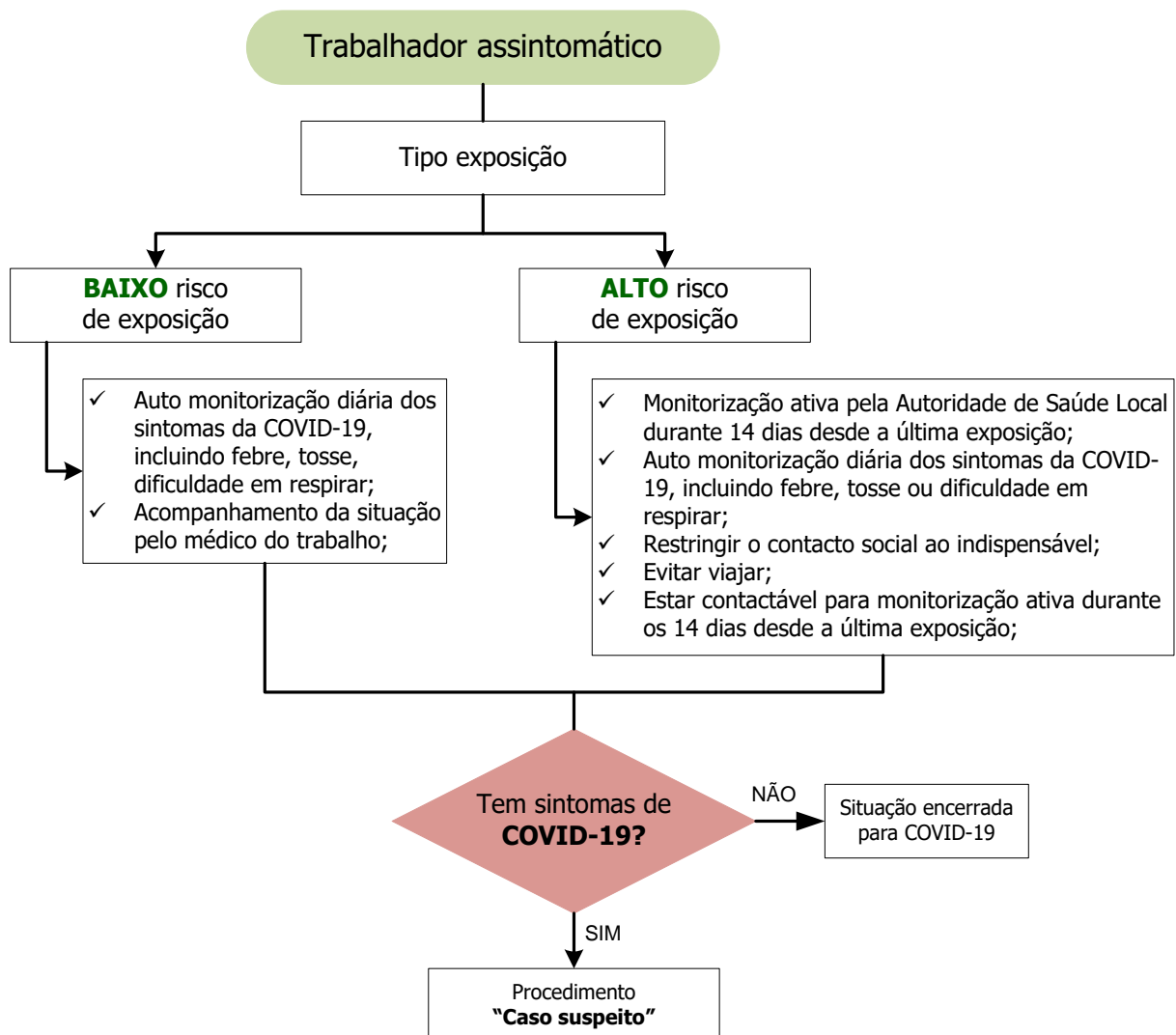
6.4 Procedimento para vigilância de contactos próximos (trabalhadores assintomáticos) de um Caso confirmado de COVID-19:

- Identificação dos contactos próximos;
- Contacto com o Médico do Trabalho em estreita articulação com a Autoridade de Saúde Pública Local, para determinação do nível de exposição: baixo risco de exposição e alto risco de exposição;

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

- Para as pessoas determinadas com **baixo risco de exposição**: assegurar a monitorização diária dos sintomas – ver **anexo II** - (febre, tosse, dificuldade em respirar) e encaminhar os trabalhadores para consulta de Medicina do Trabalho;
- Para as pessoas determinadas com **alto risco de exposição**: seguir as indicações dadas pela Unidade de Saúde Pública, nomeadamente encaminhar os trabalhadores para casa (período de restrição social), monitorização diária dos sintomas – ver **anexo II** - (febre, tosse, dificuldade em respirar); passado o período de 14 dias e se nenhum sintoma surgir, após o regresso, encaminhar os trabalhadores para consulta de Medicina do Trabalho.



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

7. Procedimentos específicos:

7.1 Procedimento de comunicação

- Se o utente ou alguém com contacto direto tiver sintomas sugestivos de infeção respiratória (febre, tosse, expetoração e/ou falta de ar) DEVE avisar a funcionária do serviço e esta por sua vez informar a Diretora Técnica ou a Técnica de Serviço Social ou então ligar diretamente para a Diretora da instituição;
- Se o utente ou alguém com contacto direto contactou com pessoas que estiveram fora do país nos últimos 14 dias (China, Coreia do Sul, Irão, Singapura, Japão, Itália, Espanha ou outro), DEVE avisar a funcionária do serviço e esta por sua vez informar a Diretora Técnica ou a Técnica de Serviço Social ou então ligar diretamente para a Diretora da instituição;

7.2 Procedimento relativo a consultas médicas

O acompanhamento dos utentes, quer a consultas urgentes ou não urgentes bem como cuidados de enfermagem e exames, deverá continuar a ser assegurado pelas famílias. Não havendo família a instituição continuará a assegurar ou recorrerá a bolsa de voluntariado.

A articulação com os médicos de família para efeito de receituário ou algum aconselhamento médico continuará a ser assegurado pela instituição.

7.3. Procedimento para entradas na instituição

O acesso direto à Instituição fica apenas restrito às trabalhadoras de serviço, fornecedores para descarga de mercadoria, sempre que a mesma não seja possível de realizar pelo exterior, aos três beneficiários das Cantinas Sociais e aos utentes de Centro de Dia (aqueles que por falta de condições de habitação necessitam de fazer o seu banho semanal na instituição), tendo os mesmos de entrar com máscara e de proceder à higienização das mãos à entrada com a solução de base alcoólica que se encontra disponibilizada na parede ao lado da porta.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

7.4. Procedimento para admissão de novos utentes

- Havendo vaga para o apoio domiciliário as admissões de novos utentes, considerados de emergência, serão realizadas ainda que ultrapassem a capacidade prevista em acordo de cooperação;
- São consideradas situações de emergência pedida de utentes sem qualquer apoio familiar. Deve ser avaliada a situação de saúde para despiste de eventual contaminação, caso seja portador do vírus.

7.5. Procedimento para flexibilização do horário de trabalho

- Durante a vigência das medidas de contingência, sendo necessário a flexibilização do horário de trabalho ou por acréscimo de trabalho ou por ausência de trabalhadores, todas as trabalhadoras devem estar disponíveis para colaborar.

7.6. Atribuição de recursos de proteção

- Para assegurar a proteção e segurança das trabalhadoras a instituição disponibilizará EPI a fim de reduzir a disseminação da infeção (máscaras, viseiras, luvas descartáveis, toucas, aventais descartáveis, álcool gel e outros produtos de higienização, toalhetes, toalhas de papel).

8. CONCLUSÃO

A consulta da [Norma 006/2020 de 26 de fevereiro 2020](#) é fundamental, assim como outras normas que possam ser emanadas pela DGS.

A informação disponibilizada será sujeita a atualização constante e dada a conhecer a todas as trabalhadoras.

O Plano de Contingência estará disponível para consulta no <http://centrodiapontevel.udipss.org/>.

Será mantida estreita articulação com os serviços de higiene e segurança da instituição e com as entidades locais de Saúde, ACEs e Saúde Pública, DGS, CNIS, UDIPSS e Segurança Social.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

A divulgação de informação rigorosa e precisa, a vigilância de perto dos casos suspeitos e a correta identificação dos casos de infeção real, permitirão, por certo, o controlo desta nova ameaça.

A implementação deste plano visa acautelar e minimizar o impacto da epidemiologia na situação clínica dos utentes e equipas. O mesmo terminará quando o Governo decretar o fim da epidemia e estiverem reunidas as condições para se voltar à atividade normal da instituição.

Pontével, 08 de Fevereiro de 2021

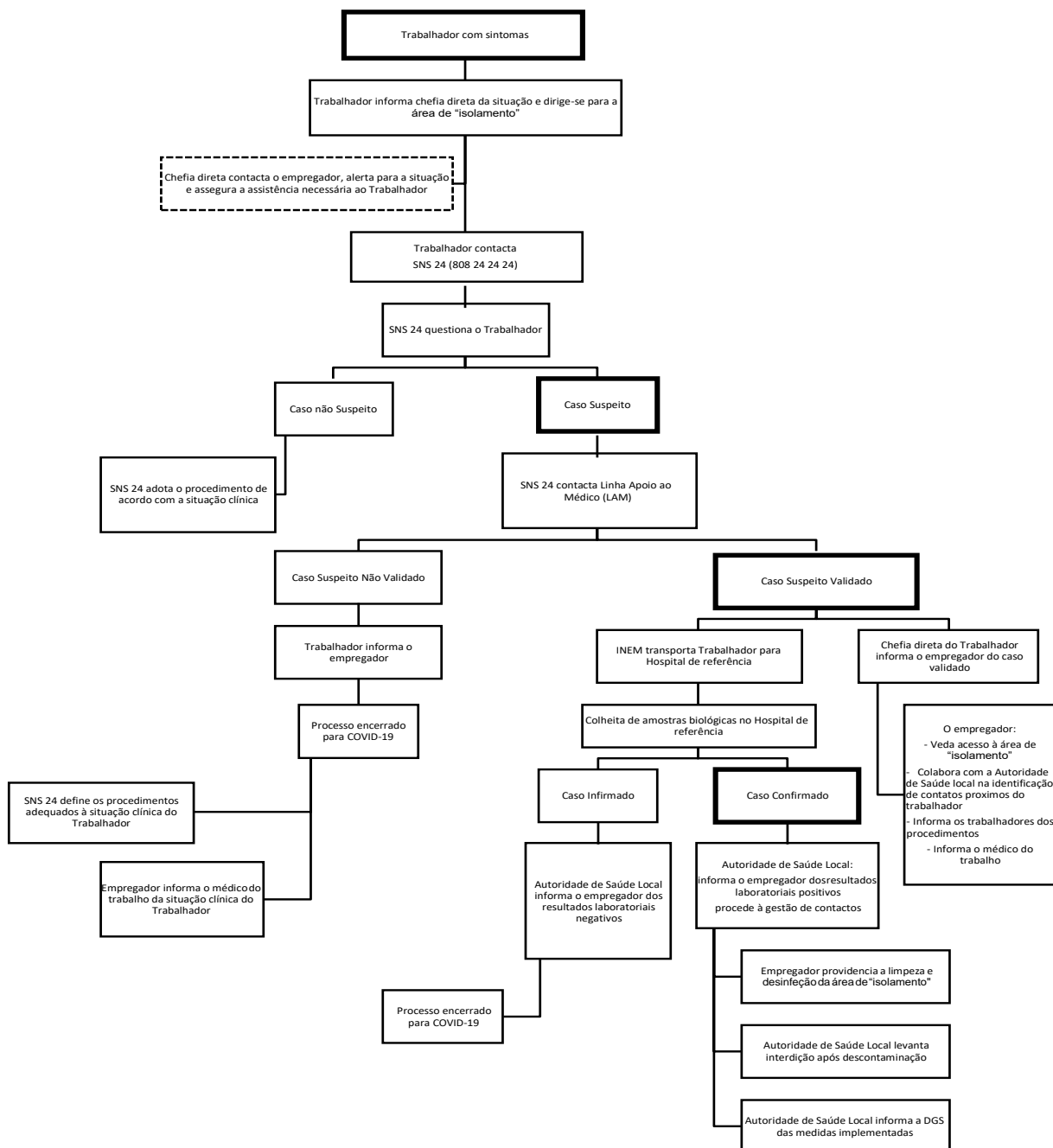
O Presidente da Direção

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Pedro', followed by a stylized flourish or arrow pointing to the right.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Anexo 1- Fluxograma de situação de trabalhador com sintomas de COVID-19



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Anexo 2 - Listagem de utentes sem apoio familiar e/ou condições habitacionais

Nº	Nome completo do Beneficiário	Morada	Serviço Prioritário	Serviço secundário
1	Artur Luís Parreira Lança 933527986	Casais Alcária 2070-365 Pontével	Alimentação e medicação	1 higiene semanal
2	Francisco A Gonçalves Rolho 962248814	Rua do Outeiro, nº 6 r/c, 2070-361 Pontével	Alimentação, medicação e higiene diária	1 higiene semanal
3	Hermínio Augusto Barata 918811003	Estrada das Várzeas, Precateira, 2070-604 Vale da Pinta	Alimentação e medicação	1 higiene semanal
4	Joaquim Nunes Moleiro 938734479 243053060	Beco Prof. Júlio Barata, Casais da Amendoeira 2070-361	Alimentação e medicação	1 higiene semanal
5	Carmina Casaca Contacto familiar (933262382) sobrinho Paulo	Rua dos Escudeiros, n 22 2070-421 Pontével	Alimentação Higiene	1 higiene semanal
6	José Fernando dos Santos Calixto 935630012	Casal da Comenda, 2070- 370 Pontével	Alimentação, medicação e higiene diária	1 higiene semanal
7	José Paulos Sobrinha 243790132	Casais Alcária 2070-365 Pontével	Alimentação Higiene	1 higiene semanal
8	Cesária Tavares Botas	Rua 1º de Maio, nº 1 2070-361 Casais da Amendoeira	Alimentação Higiene	1 higiene semanal

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

ANEXO 3 – Registo individual em caso de isolamento profilático

Nome					
Data de Nascimento					
Entidade empregadora				Categoria profissional	
Posto de trabalho				Atividade profissional	
Distrito		Localidade		Freguesia	

Dia 1	<p>Registo de temperatura</p> <p>Medição 1: ____° C (Hora: __h__); Medição 2: ____° C (Hora: __h__)</p> <p>Medição 3: ____° C (Hora: __h__); Medição 4: ____° C (Hora: __h__)</p>	<p>Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p>
	<p>Sintomas/Queixas (tosse, expetoração, falta de ar, ...):</p>	
Dia 2	<p>Registo de temperatura</p> <p>Medição 1: ____° C (Hora: __h__); Medição 2: ____° C (Hora: __h__)</p> <p>Medição 3: ____° C (Hora: __h__); Medição 4: ____° C (Hora: __h__)</p>	<p>Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p>
	<p>Sintomas/Queixas (tosse, expetoração, falta de ar, ...):</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Dia 3	<p>Registo de temperatura</p> <p>Medição 1: ____° C (Hora: __h__); Medição 2: ____° C (Hora: __h__)</p> <p>Medição 3: ____° C (Hora: __h__); Medição 4: ____° C (Hora: __h__)</p>	<p>Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p>
	<p>Sintomas/Queixas (tosse, expetoração, falta de ar, ...):</p>	
	<p>Registo de temperatura</p> <p>Medição 1: ____° C (Hora: __h__); Medição 2: ____° C (Hora: __h__)</p> <p>Medição 3: ____° C (Hora: __h__); Medição 4: ____° C (Hora: __h__)</p>	<p>Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p>
	<p>Sintomas/Queixas (tosse, expetoração, falta de ar, ...):</p>	
Dia 14	<p>Registo de temperatura</p> <p>Medição 1: ____° C (Hora: __h__); Medição 2: ____° C (Hora: __h__)</p> <p>Medição 3: ____° C (Hora: __h__); Medição 4: ____° C (Hora: __h__)</p>	<p>Fez a toma de alguma medicação como Brufen® ou Ben-u-ron®? Pf, registe.</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p> <p>Medição nr. ____ Medição nr. ____</p>
	<p>Sintomas/Queixas (tosse, expetoração, falta de ar, ...):</p>	

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Infeção por Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)